



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



## VIVÊNCIAS URBANAS E SENSIBILIZAÇÃO HISTÓRICA: UM “OUTRO” PASSANTE NO CIRCUITO DA CIDADE

Natalia Ferreira (BIC-UCS), Katani Maria Monteiro Ruffato (Orientador(a))

A presente proposta consiste na apresentação de resultados da pesquisa que vem sendo desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino de História, da Universidade de Caxias do Sul. Trata-se do projeto “Video-história na sala de aula: estudo de vivências urbanas e sensibilização histórica (URBHIS)”, culminando num produto audiovisual que privilegia a cidade e as vivências urbanas de seus habitantes em diferentes tempos na cidade de Caxias do Sul. Essa perspectiva propõe algumas reflexões. Por um lado, sobre a temática propriamente dita, ou seja, sobre como os indivíduos se relacionam com a cidade em seu cotidiano, de que formam vivem a cidade e *na* cidade a partir de suas apropriações do espaço urbano. De outro, propõe discutir os desafios e as potencialidades do investimento do historiador ao se valer de outras linguagens, no caso a audiovisual, para expor os resultados de suas pesquisas. Sobre essa última questão, a opção foi a escrita videográfica (MAUAD; DUMAS, 2011). O projeto prevê a produção de cenas urbanas com foco nas trajetórias e itinerários de alguns passantes, em diferentes tempos. Segundo Michel de Certeau (2013, p. 163-164), o ato de caminhar encontra uma primeira definição como espaço de enunciação - “os jogos dos passos moldam espaços”. Para esta apresentação, foi selecionada a experiência referente à produção da cena que dá voz e vez às vivências de Demba Sokhna, imigrante senegalês que narra, por meio de depoimento gravado em áudio e vídeo e de filmagens ao vivo de situações cotidianas, aspectos de sua trajetória de vida, de sua cultura e horizontes de expectativas. O intuito deste projeto é oferecer, através da narrativa visual, elementos de reflexão pelo público escolar acerca das diferentes formas de viver, ser e estar no mundo; é demonstrar que uma das funções do ensino de História “é o aprendizado de que aquilo que somos é apenas uma forma de ser entre muitas” e que a História nos ensina a “desnaturalizar, a ter um olhar perspectivo e a atentar para as diferenças, relativizando nossos valores e pontos de vista” (ALBUQUERQUE JÚNIOR, 2012, p. 31). Assim, busca-se nesta apresentação tratar da constituição de um produto cultural capaz de aproximar a história e seus públicos, de divulgar o conhecimento histórico para além dos domínios da academia e, no caso específico da cena selecionada, demonstrar que é possível uma sensibilização histórica para a alteridade a partir de leituras dos passos de habitantes da cidade.

Palavras-chave: ensino de História, videografia, história pública, cidade, alteridade, Demba Sokhna

Apoio: UCS